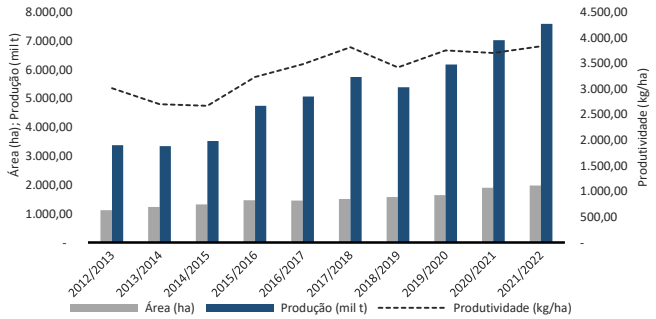
SOJA – Abril/2022

Safra 21/22

As operações de colheita da soja em Minas Gerais se encerraram em abril. Nesta safra, as lavouras de variedades precoces, foram mais impactadas pelas chuvas dos dois primeiros meses do ano, registrando assim, produtividade aquém do esperado. No entanto, com o avançar da colheita para as lavouras de variedades de ciclo médio e tardio, houve um incremento na produtividade média, já que estas não sofreram tanto os danos ocasionados pelo alto volume das precipitações.

Diante desse cenário, Minas Gerais registra números recordes na safra da oleaginosa, alcançando sua maior produção da série histórica. Destacamos que as 7.590 mil toneladas de soja representam um crescimento de 8,1% em relação à safra 2020/21.

Gráfico 1: **Série Histórica de Soja**



Fonte: Conab

Preços

As cotações da soja seguiram o movimento do câmbio no mês de abril, sendo pressionadas na 1ª quinzena do mês e recuperando na 2ª metade, de maneira a registrar a cotação média de R$ 168,17/60kg, ou seja, uma queda de 10,23% quando comparado ao mês anterior.

Tabela 1: **Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R$/60kg)**

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	167,05	186,91	-10,63%	163,00	2,48%
Coromandel	167,76	186,91	-10,25%	163,00	2,92%
Paracatu	167,52	186,96	-10,40%	165,00	1,53%
Patos de Minas	167,95	187,70	-10,52%	163,95	2,44%
Uberaba	169,17	185,59	-8,85%	164,00	3,15%
Uberlândia	170,24	190,65	-10,71%	165,00	3,18%
Unaí	167,52	186,61	-10,23%	162,23	3,26%
MG	168,17	187,33	-10,23%	163,74	2,71%

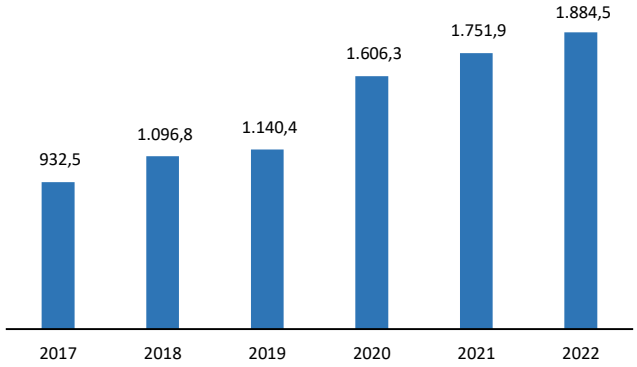
Fonte:Conab

Mercado

O mercado apresentou lentidão em abril, uma vez que a ponta vendedora se manteve retraída, com negócios apenas para garantir liquidez ao produtor. Tal fato justifica-se pela intensa desvalorização da soja nesse mês. Como consequência, os armazéns seguiram ocupados quase que majoritariamente pela oleaginosa, impulsionando diretamente a comercialização do milho devido à deficiência de capacidade estática em importantes regiões produtoras.

As exportações da soja seguem em patamares elevados no estado. O fluxo externo encontra-se em uma crescente nos primeiros quatro meses do ano. Dados do COMEXSTAT mostram que foram exportadas 1.884,5 mil toneladas, o que representa um volume 7,6% superior do que o verificado no primeiro quadrimestre do ano passado. O volume exportado, assim como no mês passado, é recorde para os primeiros meses do ano.

Gráfico 2: **Comparação das exportações de Soja no 1º quadrimestre em Minas Gerais (mil t)**



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Abril/2022

Safra 21/22

Milho 1ª Safra

O clima seco de abril contribuiu significativamente para o avanço da colheita do milho 1ª. Até o final do mês, 88% das áreas semeadas já estavam colhidas, ante 79% no mesmo período do ano anterior.

A produtividade alcançou 6,6 toneladas por hectare, com um acréscimo de 1,3% em relação ao último levantamento. Logo, já é possível concluir que o rendimento observado não refletiu a preocupação dos produtores no tocante as chuvas excessivas no início do ano, período em que as lavouras estavam em florescimento.

Milho 2ª Safra

Os efeitos da estiagem ocorrida desde meados de março são notórios nas lavouras mais jovens. Boa parte do plantio encontrava-se em desenvolvimento vegetativo até o final de abril (aproximadamente 40,0%). No entanto, os ganhos observados nas lavouras mais adiantadas superam as possíveis perdas, de maneira que a produtividade estimada é de 5,6 toneladas por hectare.

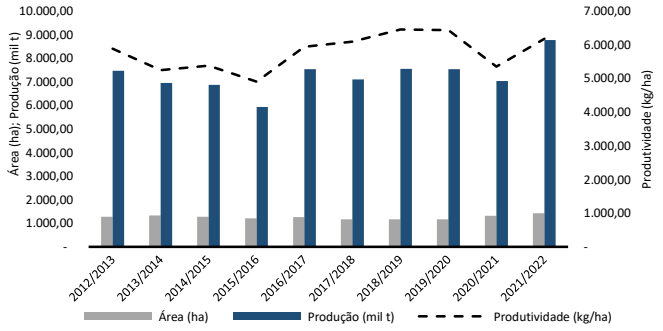
No tocante aos aspectos fitossanitários, a preocupação dos produtores com o enfezamento do milho persiste, o que pode aumentar os custos da cultura devido ao combate à cigarrinha.

Milho Total

De acordo com as estimativas do oitavo levantamento de safras divulgado pela CONAB, a área total destinada a cultura de milho no estado, é de 1.419,8 hectares, configurando-se na maior área para cultura nas últimas 20 safras.

Em relação a produção, a primeira safra encaminha-se para um rendimento dentro da média esperada. Já para a segunda safra, a expectativa até o momento é de produtividade acima da registrada na safra anterior, tendo em vista que houve redução naquela. No entanto, as condições climáticas durante todo o desenvolvimento das lavouras, ligam o alerta dos produtores que já admitem perdas a serem confirmadas nos próximos levantamentos.

Gráfico 1: **Série Histórica de Milho – MG**



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

As cotações do milho foram pressionadas pelo câmbio no início de abril. Já nos últimos dias do mês, o movimento se inverteu. No entanto, mesmo com a pequena valorização no final de abril, tivemos uma queda de 7,83% em relação a março devido ao efeito cambial, registrando R$83,73/60 kg.

Também contribui para queda das cotações, a pressão exercida pela oferta em função da colheita da 1ª safra, uma vez que a falta de espaço em armazéns obriga o produtor a comercializar o cereal no mercado físico ou utilizar silos bolsa para armazenagem.

Tabela 1: **Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R$/60kg)**

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	84,90	95,30	-10,91%	87,41	-2,87%
Bambuí	82,52	90,87	-9,19%	82,73	-0,25%
Paracatu	76,52	84,57	-9,52%	82,55	-7,30%
Passos	83,05	92,48	-10,20%	83,05	0,00%
Patos de Minas	82,33	92,43	-10,93%	82,73	-0,48%
Uberaba	91,33	92,27	-1,02%	85,18	7,22%
Uberlândia	92,64	94,20	-1,66%	86,18	7,50%
Unaí	76,52	84,57	-9,52%	82,55	-7,30%
MG	83,73	90,84	-7,83%	84,05	-0,38%

Fonte: Conab.

Por fim, com a pressão da colheita se dissipando, salientamos que os efeitos climáticos e o câmbio tendem a balizar o mercado de milho a curto prazo no estado.

Setor de Apoio à Logística e Gestão da Oferta | e-mail: mg.segeo@conab.gov.br | Telefone: (31) 3290-2807

Conab – Superintendência Regional de Minas Gerais www.conab.gov.br mg.sureg@conab.gov.br **(31) 3290-2800**

FEIJÃO – Abril/2022

Safra 21/22

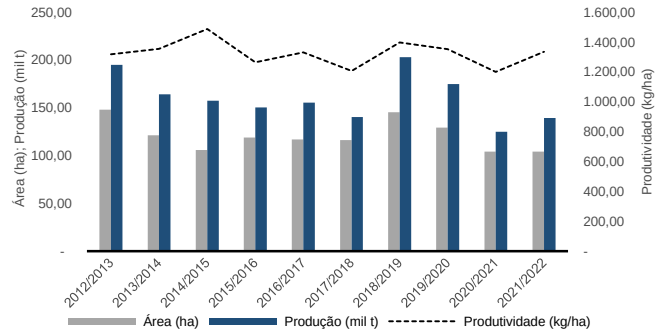
Feijão 2ª Safra

As lavouras do feijão 2ª safra já estão consolidadas nos 104,2 mil hectares destinados ao cultivo, visto que as primeiras delas começaram a alcançar as fases de enchimento de grãos no mês de abril.

As chuvas esparsas que vinham beneficiando a cultura já não ocorrem como antes, e o cenário é de preocupação, principalmente nas áreas plantadas tardiamente, que ainda não possuem um sistema radicular mais desenvolvido a ponto de reduzir o estresse hídrico. Ainda assim, a previsão é de aumento na produção, pois o rendimento médio esperado é superior àquele verificado no ano passado, que foi uma temporada com registros de adversidades climáticas, que impactaram o potencial produtivo dos grãos.

Diante desse cenário, a produtividade média de feijão segunda safra em Minas Gerais é de 1.336 kg por hectare, representando um aumento de, aproximadamente, 11,2% em relação a última safra

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab.

Preços

Em decorrência da queda de qualidade do feijão 1ª safra os preços seguem em patamares elevados.

O preço médio pago ao produtor registrado em abril se manteve praticamente estável, cotado a R$311,97/60kg, 0,68% maior do que a cotação registrada no mês anterior.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambuí	290,48	292,17	-0,58%	286,59	1,36%
Carmo do Rio Claro	310,48	326,09	-4,79%	290,91	6,73%
Paracatu	310,48	316,09	-1,77%	286,36	8,42%
Passos	290,48	296,09	-1,89%	289,09	0,48%
Patos de Minas	290,48	296,09	-1,89%	280,00	3,74%
Uberaba	340,00	292,17	16,37%	270,00	25,93%
Uberlândia	352,86	344,21	2,51%	270,00	30,69%
Unaí	310,48	316,09	-1,77%	300,00	3,49%
MG	311,97	309,88	0,68%	284,12	9,80%

Fonte: Conab

Os impactos do clima frio em MG, com possibilidade de geada na região sul do estado, principal região produtora do feijão 2ª safra, podem impactar o mercado local caso se concretizem.

Mercado

A mesma estabilidade verificada nos preços recebidos pelo produtor se reflete nos mercados atacadistas e varejistas locais.

Tabela 2: Histórico de Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

	Feijão Cores		Feijão Preto	
Mês	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)
Mar/22	75,74	8,70	87,28	9,58
Abr/22	76,47	8,78	85,49	9,65
Variação (%)	0,96%	0,92%	-2,06%	0,73%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Abril/2022

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.019.788,0	4,12%	22,61	24,31	7,54%	22.142,3	24.791,1	11,97%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.430,0	0,94%	23,89	24,37	2,01%	11.751,9	12.098,7	2,96%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.233,0	-4,41%	25,20	25,31	0,44%	4.777,5	4.587,4	-3,98%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	315.350,0	15,98%	18,09	23,36	29,13%	4.919,7	7.368,1	49,77%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.775,0	2,36%	26,50	27,52	3,85%	693,2	736,9	6,30%

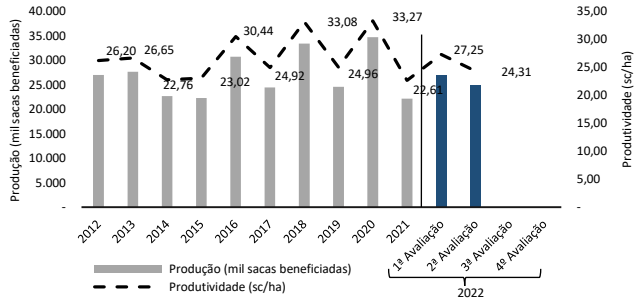
Fonte: Conab.

Safra 2022

A safra 2022 para a cafeicultura mineira é um tanto quanto desafiadora. As adversidades climáticas enfrentadas no decorrer do período sugerem uma possível inversão de bienalidade para as próximas safras.

Conforme o segundo levantamento da safra de café (Tabela 1), divulgado em meados de maio, a estimativa de produção para o estado é de 24.791,1 mil sacas, com um aumento de 11,97% em relação à safra passada, registrando produtividade média de 24,31 sacas/hectare, ou seja, incremento de apenas 7,54% quando comparado à safra 2021 (bienalidade negativa).

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Destaca-se nesta estimativa a queda de produção que ficou ainda mais acentuada no sul e centro-oeste do estado. De maneira geral, nota-se lavouras desuniformes e com rosetas "banguelas/falhadas". Conforme Tabela 2 abaixo, a expectativa é de redução de 28,4% na produção de MG em relação à safra 2020, de bienalidade positiva também.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	12.098,7	-36,8%	3,0%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.587,4	-23,6%	-4,0%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.368,1	-16,2%	49,8%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	736,88	4,8%	6,3%
MG	34.647,1	22.142,3	24.791,1	-28,4%	12,0%

Fonte: Conab.

Salientamos que os produtores se mantém vigilantes devido à onda de frio que pode trazer riscos de geadas uma vez que foram surpreendidos com a ocorrência desse fenômeno no ano passado após vários anos sem registros

Preços

A cotação do Café Arábica em Minas Gerais apresentou estabilidade nas principais praças do estado, registrando, em média, R$ 1.205,62/60 kg, ou seja, uma correção de apenas 1,97% em relação ao mês anterior.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,00	62,97%
Campos Altos	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,75	62,81%
Caratinga	1.148,10	1.154,78	-0,58%	694,55	65,30%
Guaxupé	1.195,24	1.217,83	-1,85%	744,00	60,65%
Manhuaçu	1.148,10	1.154,78	-0,58%	688,64	66,72%
Monte Carmelo	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,75	62,81%
Patrocínio	1.246,58	1.280,34	-2,64%	745,75	67,16%
Piumhi	1.204,76	1.232,61	-2,26%	742,5	62,26%
São Sebastião do Paraíso	1.214,29	1.245,65	-2,52%	748,75	62,18%
Varginha	1.242,02	1.268,91	-2,12%	741,43	67,52%
MG	1.205,62	1.229,84	-1,97%	735,11	64,01%

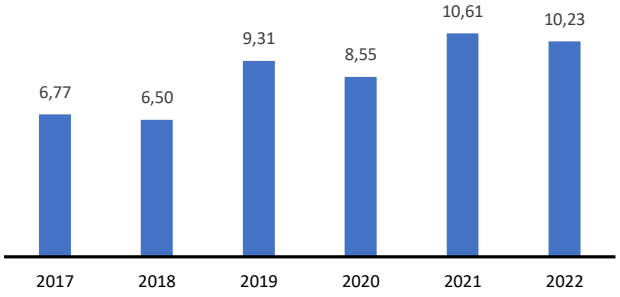
Fonte: Conab.

Apesar do real ter sofrido grande desvalorização no período, e de termos uma oferta interna limitada, a safra que se avizinha freou ganhos no mercado. Destacamos que no final de abril a colheita já havia iniciado timidamente em algumas regiões do estado.

Mercado

Em abril de 2022 foram exportados por Minas Gerais 2,22 milhões de sacas, totalizando 10,23 milhões de sacas exportadas no ano, em linha com o volume exportado no mesmo período do último ano. Segue abaixo, gráfico comparativo das exportações de café do primeiro quadrimestre em MG.

Gráfico 2: Comparação das exportações de Café no 1º quadrimestre em Minas Gerais (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.